www.cmnordeste.pt

Trimestral
2018
nº 358

nordeste

revista municipal

MUNICÍPIO
504 ANOS DO CONCELHO

CULTURA
FADO EM NOVEMBRO
DEZEMBRO RECHEADO DE EVENTOS
PASSAGEM DE ANO

ENTREVISTA
VEREADOR DA CULTURA E DESPORTO
MARCO MOURÃO

A NOSSA CAPA

FAJÃ DO ARAÚJO E LOMBO GORDO

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE
Praça da República
9630-141 Nordeste
Tel.: 296 480 060
Email: geral@cmnordeste.pt
www.cmnordeste.pt

REVISTA MUNICIPAL DO NORDESTE
Nº 358 julho, agosto e setembro de 2018
Edição
Câmara Municipal do Nordeste
Direção Editorial
Presidência
Redação e Coordenação
Gabinete de Comunicação e Cultura
Fotografia
Câmara Municipal do Nordeste
Design e Impressão
Nova Gráfica, Lda.
Periodicidade
Trimestral
Distribuição gratuita
(concelho do Nordeste)
tiragem 1890 exemplares
depósito legal 377011/14

EDITORIAL

Caros Nordestenses

Com o fim do verão e do período de férias, terminam também as nossas festividades religiosas; regressamos à rotina diária; vemos partir os nossos familiares que se encontram emigrados e entramos na preparação das comemorações natalícias.

Em jeito de balanço, tenho de destacar, obviamente, as Festas de Nordeste 2018. Cumprindo com o compromisso assumido perante a população do concelho do Nordeste, as festas foram de entrada livre a todos quantos quiseram nelas participar, com um cartaz apelativo e diversificado, conseguindo equilibrar as receitas obtidas e apurando um resultado positivo, mesmo sem a receita que poderia ser arrecadada com a cobrança da entrada no recinto das festas. A exemplo do Priolo Cup, as Festas de Nordeste foram pensadas ao nível das reais capacidades do Município, não sendo impeditivo de que tenham sido (e foram!) um sucesso. Quem lá esteve sabe que assim o foi.

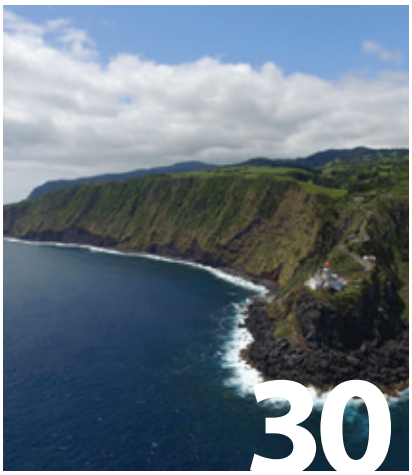
O Município e a sua equipa de trabalhadores também apoiaram, como sempre foi hábito, todas as festividades de verão das paróquias do concelho, a nível logístico, prestando um importante contributo para o sucesso das mesmas.

Neste momento, o Município está a preparar o programa de Natal, o qual será diversificado e de qualidade, que contará com o início do Epic Trail Run 2018 no nosso concelho e no qual se inclui novamente a aposta na Passagem de Ano na Vila do Nordeste. Tendo em conta o sucesso do ano anterior, foi dada especial atenção à edição deste ano.

A todos os nordestenses desejo sucessos profissionais e pessoais neste regresso ao trabalho e ao dia-a-dia.

O Presidente,
António Miguel Soares

ÍNDICE



4 ENTREVISTA AO VEREADOR DA CULTURA E DESPORTO
8 FADO EM NOVEMBRO
9 ANIMAÇÃO DO CENTRO DA VILA EM DEZEMBRO
11 FESTAS VOLTAM A SER GRATUITAS
12 APOIO À AMIZADE 2000
13 VILA ENGALANADA PARA A PROCISSÃO DO SANTÍSSIMO
14 504 ANOS DO CONCELHO
16 DISTINÇÕES HONORÍFICAS
18 140 ANOS DA FILARMÓNICA ESTRELA DO ORIENTE
21 TRANSPARÊNCIA NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA
23 CÂMARA APOIA NA INSTRUÇÃO DE CANDIDATURAS À DIREÇÃO REGIONAL DA HABITAÇÃO
26 PAVILHÃO DA EB1/JI DE NORDESTE
30 CÂMARA DISPONIBILIZA POSTO DE TURISMO A ARTESÃOS
32 DRAG RACE TRAZ MUITA GENTE AO NORDESTE
34 RETOMADO TORNEIO NO PORTO DO NORDESTE

ENTREVISTA AO VEREADOR DA CULTURA E DESPORTO

MARCO MOURÃO

Idade 44
Profissão Professor
Habilitações literárias Licenciatura
Naturalidade Cumieira, Santa Marta de Penaguião, distrito de Vila Real
Residência Vila do Nordeste

A sua ligação à política começa quando?

A minha ligação à política vem desde muito cedo, diria que desde tenra idade. Nasci numa época de transição de regimes onde a democracia dava os seus primeiros passos. Na década de 80 respirava-se política. A minha família, nomeadamente o meu pai, nessa época, era uma pessoa muito ativa, politicamente, pertencendo aos órgãos autárquicos da freguesia. Em casa, os assuntos políticos da freguesia, do concelho e até nacionais eram uma constante, pelo que me foram sempre despertando o interesse pela causa pública.

Ao longo deste percurso, foi presidente da CPCJ de Nordeste, além de representante da Assembleia Municipal neste órgão. Sobretudo como presidente, na sua passagem pela Comissão levou alguma missão?

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é uma instituição de extrema importância. Ao contrário do que muitos pensam, as Comissões de Proteção não

servem para punir ou castigar os pais e muito menos os filhos. As Comissões servem, isso sim, para zelarem pelo superior interesse das crianças, ou seja, para que todas as crianças e jovens vejam garantidos os seus direitos, mas também deveres, para que possam crescer em harmonia e em respeito pelo que está consignado na Constituição Portuguesa. O único propósito das Comissões é a segurança e, como o próprio nome diz, a proteção das crianças e dos jovens, neste caso das crianças e jovens do Nordeste. Proteger todas as nossas crianças e jovens foi e continua a ser a minha missão, pois mantenho-me como membro da Comissão, quer como presidente, quer agora como membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Nordeste na modalidade restrita, enquanto representante do município.

Integra pela 1ª vez uma lista de candidatura à câmara municipal nas últimas eleições autárquicas (outubro de 2017), já o tendo feito, mas para a Assembleia Municipal. O que o motivou a dar este passo?

Foi, efetivamente, a primeira vez que fiz parte de uma lista política para um orgão executivo, no entanto, já tinha concorrido e sido eleito para dois mandatos do orgão deliberativo municipal. Fiz parte da Assembleia Municipal de Nordeste no período compreendido entre 2009 e 2017, período esse que me proporcionou um maior conhecimento sobre os diversos assuntos do nosso concelho. Um conhecimento que fui adquirindo não só pela análise que fazia dos assuntos que eram discutidos nas reuniões desse órgão, mas sobretudo pela troca de opiniões que aconteciam entre os vários membros do Partido Social Democrata com quem tive o privilégio de trabalhar nesse período na Assembleia Municipal.

Essa minha experiência de 8 anos na Assembleia Municipal conjugada com a insatisfação que os Nordestenses transmitiam relativamente ao estado político e não só em que o Nordeste se tinha transformado, fizeram com que várias pessoas, onde eu me incluo, se mobilizassem, se unissem e preparassem listas às eleições Autárquicas, para que o Nordeste voltasse a ser o Nordeste, um concelho limpo, florido, asseado, onde quem o visita fique com vontade de voltar e quem por cá viva jamais de cá queira sair. Não sendo eu um Nordestense de nascença - fui adotado pelo Nordeste e pelos Nordestenses há quase 20 anos - esta é a minha terra, a terra da minha esposa e foi no Nordeste que os meus filhos nasceram e estão a crescer. Como Nordestense que sou, senti-me na obrigação de aceitar o convite que me foi feito pelo António Miguel Soares e pela Comissão Política do PSD Nordeste, porque a equipa que se formou, e dessa equipa faziam parte todos os que se candidataram às Assembleias de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal, fê-lo apenas com um propósito, o de melhorar o Nordeste e a condição de vida de todos os Nordestenses.

Para responder concretamente à pergunta, o que me fez aceitar este desafio foi o Nordeste e todos os Nordestenses.

Vê as suas novas funções como um desafio ou veio previamente preparado?

Quem aceita fazer parte de um projeto como este tem que o encarar, sempre, como um enorme desafio e ter a capacidade de diariamente se reinventar. Ao assumirmos um cargo público, primeiro, temos que perceber que vamos trabalhar para as pessoas, que vamos trabalhar para tentar melhorar a qualidade de vida da nossa população. Quem aceita e quer trabalhar desta forma tem que estar motivado e tem que colocar desafios constantes, pois trabalhar com e para as pessoas não permite a resignação e a desmotivação. Eu, desde o primeiro dia que aceitei fazer parte deste projeto, coloquei-me ao serviço do Nordeste e dos Nordestenses de uma forma empenhada e com objetivos bem definidos, ou seja, fazer mais e melhor pelo nosso Nordeste. No entanto, a boa vontade por si só não é suficiente e, logicamente, aceitei este desafio porque me achei preparado e porque a equipa que tivemos a felicidade de constituir (Juntas de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara) dava todas as garantias de conseguirmos concretizar o nosso maior objetivo: melhorar a qualidade de vida de todos os Nordestenses e fazer mais e muito melhor pelo nosso Nordeste.

Assumiu na autarquia o pelouro da Cultura e do Desporto, com certeza pela proximidade destas áreas à sua formação e experiência profissional. Trouxe objetivos claros para estas duas áreas?

Com certeza que sim. Se o nosso objetivo é melhorar a qualidade de vida de todos os Nordestenses e fazer mais e muito melhor pelo nosso Nordeste, temos que

“tudo tem que ser muito bem ponderado e dimensionado”

ter bem definida a forma como o vamos concretizar. Entendo que é obrigação de qualquer autarquia dar acesso à sua população a estas duas áreas, à cultura e desporto. Ao longo dos últimos meses, de quase um ano, tivemos o cuidado de preparar um plano de atividades culturais e desportivas que fosse ao encontro e abrangesse o maior número de pessoas possível. Culturalmente, já promovemos o lançamento de várias obras literárias de autores ou temáticas Nordestenses e dinamizamos vários eventos e festividades. Ao longo do ano, fomos dinamizando o Centro de Atividades Culturais com diversos concertos, desde filarmónicas, grupos de cantares populares, Violas da Terra, entre outros. Apoiámos as festividades religiosas das nossas freguesias e cumprimos com o que era uma promessa desta equipa, devolver as Grandes Festas do Nordeste a todos os Nordestenses.

Ao longo deste ano, apoiamos todas as nossas instituições de cariz cultural, proporcionando-lhes as condições para que possam desenvolver o seu trabalho, promovendo e divulgando a cultura Nordestense.

No que se refere ao desporto, entendemos que a autarquia deve apoiar o desporto federado de formação e nesse sentido temos apoiado os nossos clubes federados que desenvolvem a formação desportiva dos nossos jovens atletas, permitindo, com isso, que os clubes desenvolvam o seu trabalho com a qualidade necessária para promover o jovem atleta Nordestense. Entendemos, também, que a autarquia deve proporcionar o desporto para todos e foi nesse sentido que promovemos a reabertura do Centro Desportivo e Recreativo do Concelho do Nordeste para que fosse possível elaborar um conjunto de atividades e eventos desportivos que fossem ao encontro dos interesses da população.

Logo no início do mandato, reativou o Centro Desportivo e Recreativo do Concelho do Nordeste (CDRCN), associação à qual esteve ligado durante 8 anos. Que vantagens viu na sua reabertura?

Fiz muita força para que o CDRCN voltasse a reabrir porque entendo que é um parceiro fulcral no desenvolvimento do Plano de Atividades Desportivas do Município. O CDRCN nos seus estatutos contempla a organização do Plano Anual de Atividades Desportivas Não Federadas do Município, permitindo, com esta parceria, uma maior dinamização e diversificação de atividades desportivas. Tradicionalmente, à frente do CDRCN têm estado sempre pessoas ligadas ao desporto e até na grande maioria dos casos pessoas com formação académica na área do desporto. Neste momento, temos um professor de Educação Física, o Hélder Camarinha, e o Jorge Lopes, que ao longo da sua vida sempre esteve ligado ao desporto e a diferentes modalidades desportivas.

Após quase 1 ano de atividade do CDRCN, que balanço faz?

Um balanço extremamente positivo. O CDRCN em parceria com o município tem desenvolvido diversas e diversificadas atividades desportivas abrangendo um vasto público. As atividades e eventos desportivos que têm sido realizados têm contado, sempre, com muitas pessoas e atingido um sucesso por todos reconhecido. As atividades vão ao encontro das expectativas da população do concelho mas não só, uma vez que as nossas atividades têm atraído muita gente de fora do Nordeste, permitindo, assim, promover, divulgar e dinamizar o próprio concelho do Nordeste. Por outro lado, o CDRCN tem conseguido realizar o seu Plano Anual de Atividades com muito rigor, quer pela qualidade dos próprios eventos e atividades desportivas, quer pelos custos que os mesmos têm tido. Prova disso é que em 2018 o Torneio de Futebol Infantil “Priolo Cup” teve um custo ao CDRCN de cerca de 3 mil euros, quando em anos anteriores a própria população se questionava sobre as elevadas quantias que se gastavam neste torneio.

Na área da Cultura, retomou os festejos de Passagem de Ano e lançou a comemoração do Carnaval, não tendo esta última grande tradição no Nordeste. Que apreciação faz dos resultados de ambas?

Introduzimos a celebração da passagem do ano com a sua realização em espaço público e de acesso gratuito, tendo, logo no primeiro ano o sucesso que se viu, e, como tal, estamos já a preparar a próxima passagem do ano.

Quisemos brincar ao Carnaval e com isso, além do que já era tradicional, designadamente o Cortejo Carnavalesco organizado pela Santa Casa da Misericórdia do Nordeste e pela Escola Básica e Secundária do Nordeste, fizemos uma tarde infantil dedicada aos mais pequeninos e preparamos uma grande noite Carnavalesca com um cartaz diversificado, desde a sátira levada a cabo por um grupo de teatro até ao baile de Carnaval que se prolongou pela noite dentro.

O *feedback* obtido com estes dois eventos foi positivo. Conseguimos promover, divulgar e dinamizar o concelho e proporcionamos aos Nordestenses e a quem nos visitou momentos de animação com qualidade sem terem que sair do Nordeste.

É seu propósito aumentar a dimensão destes dois eventos?

Num município como o nosso tudo tem que ser muito bem ponderado e dimensionado à realidade que hoje a Câmara do Nordeste vive. No entanto, consideramos que com trabalho, dedicação e alguma imaginação poderemos melhorar os nossos eventos sempre com o objetivo de proporcionarmos aos Nordestenses uma maior riqueza cultural e, também, promovermos, dinamizarmos e divulgarmos, através dos eventos culturais, o concelho e a economia do Nordeste.

As Festas do Nordeste voltaram a ser de acesso livre. É para manter nos próximos anos?

Como já tive a oportunidade de o dizer, devolvemos as Grandes Festas do Nordeste a todos os Nordestenses e provamos que era possível fazermos as festas do concelho com entrada gratuita, respeitando os dinheiros públicos e mantendo a qualidade do cartaz artístico. Tudo isto foi possível graças ao empenho, dedicação, esforço e muito sentido de responsabilidade. As Festas do Nordeste 2018 tiveram um cartaz fantástico, abrangendo um público muito deversificado desde os mais jovens aos menos jovens. Tivemos, provavelmente, a maior adesão de sempre no dia dos "Calema", tendo o recinto ficado completamente cheio.

A entrada no recinto foi gratuita e mesmo assim a Câmara Municipal do Nordeste conseguiu poupar cerca de 30% comparativamente aos gastos tidos com as Festas do Nordeste em 2017. Mesmo sem receita de bilheteira e com um cartaz de qualidade foi possível gastar menos em 2018 comparativamente com os custos em que ficaram as Festas do Nordeste do ano de 2017.

Para 2019, tem projetadas outras iniciativas de âmbito cultural?

Felizmente que o Nordeste está recheado de pessoas com boas ideias e com muita vontade em ajudar. A criatividade está bem presente neste concelho e no próprio elenco camarário. Estamos a preparar com os nossos empresários locais a quadra natalícia deste ano, que pretendemos seja mais apelativa, indo ao encontro do próprio espírito festivo que normalmente caracteriza esta época. No entanto, estamos já a preparar o próximo ano e certamente que trará algumas boas surpresas para o Nordeste e para todos os Nordestenses.

O facto de a câmara municipal estar sujeita ao Reequilíbrio Financeiro tem implicações nas suas escolhas quer para a Cultura como para o Desporto?

Sempre que existem restrições, as implicações nas nossas escolhas fazem-se sentir, no entanto, alguns constrangimentos que possamos ter em termos económicos são ultrapassados pelo espírito de missão que todos nós temos, nomeadamente deste executivo camarário mas também de todos os colaboradores e funcionários que têm tido uma dedicação, empenho e espírito de sacrifício muito grande, permitindo, com isso, desenvolvermos as nossas atividades com o sucesso que lhes tem sido reconhecido. Com vontade e muita paixão tudo se consegue.

Orquestra de VIOLAS DA TERRA
A 27 DE OUTUBRO

A 27 de outubro, o Nordeste recebe a Orquestra de Violas da Terra e Convidados para um concerto no Centro Municipal de Atividades Culturais. Juntam-se à Orquestra de Violas os tocadores do concelho do Nordeste, estando o concerto marcado para as 18h00 de sábado.
O evento é organizado pela Associação de Juventude Viola da Terra, da qual faz parte o professor de Viola da Terra Rafael Carvalho.

ALFREDO GAGO DA CÂMARA
A 17 DE NOVEMBRO

A Câmara Municipal traz ao Nordeste Alfredo Gago da Câmara e Paulo Linhares, a 17 de novembro, sábado, para uma noite de fado.
Junta-se a Alfredo Gago da Câmara, na Guitarra Portuguesa, Ricardo Melo com a Viola de Fado e Paulo Linhares é o fadista convidado.
A entrada será gratuita, com atuação agendada para as 20h30 no Centro Municipal de Atividades Culturais.
A noite de fado integra um conjunto de eventos de âmbito cultural que o município tem agendado para os meses de inverno.

ANIMAÇÃO DO CENTRO DA VILA EM DEZEMBRO

Para apoiar o comércio local e oferecer um programa de Natal aos nordestenses, a câmara municipal preparou três dias de animação de rua, que acontecerá ao serão.
O programa tem início a 8 de dezembro com um fim de tarde e serão recheados. Por tradição, a abertura das luzes de Natal tem lugar no feriado ou na véspera do dia 8 de dezembro, que este ano será enriquecida com a saída oficial do Epic Trail Run da Vila do Nordeste pelas 00h00. Pelo meio, haverá muita música pela Banda Larga Trio e a banda Stereo Mode.
Os outros dias com animação de rua serão a 14 e a 21 de dezembro, numa sexta-feira, o primeiro com uma oferta mais direcionada para as crianças com o espetáculo "O Duende Cusco", mas também magia, pinturas faciais e pula-pula.
A 21 de dezembro o serão volta a ser de música, desta vez pelo grupo Acoustic Souls.

Os eventos distribuir-se-ão pela Rua António Alves de Oliveira, Praça da República e Jardim do Município, podendo vir a ser acrescentadas mais algumas atividades ao programa natalício.

PASSAGEM DE ANO

O município volta a apostar nos festejos de Passagem de Ano com a oferta de música ao vivo e fogo-de-artifício. A animação será novamente no Jardim do Município, mas com outra apresentação, inclusive na localização do palco, com a finalidade de tornar o local mais acolhedor e festivo.
A animação estará a cargo da banda Oásis Trio e de um artista de música de dança.
Os empresários da hotelaria e da restauração vêem com agrado a aposta do município nos festejos de Passagem de Ano, tendo em conta que estes vêm enriquecer a oferta dos estabelecimentos.
Tal como em 2017, os bares do concelho poderão estar presentes no recinto destinado à animação.

EM JULHO TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR AO NORDESTE

A meados de julho todos os caminhos vão dar ao Nordeste, voltando o maior cartaz cultural do concelho a atrair centenas de visitantes este ano. O primeiro dia das festas, embora tratando-se de uma dia útil da semana, excedeu as expetativas do município com a enchente de gente que se deslocou de propósito ao concelho para assistir ao concerto da banda Calema. Nos restantes dias, com exceção do sábado que também foi bem preenchido, as más condições climatéricas penalizaram um pouco o cartaz.

As Festas do Nordeste marcam há muitos anos as maiores festas de verão da ilha de São Miguel, não sendo necessariamente um festival mas uma oferta cultural que continua a conciliar as manifestações culturais mais populares com a música mais atual e destinada a um público mais abrangente.

As festas decorreram durante uma semana, este ano um pouco mais longas para incluir o dia do feriado municipal.

RECINTO MAIS BONITO E MODERNO

O município introduziu algumas melhorias no maior recinto das festas, no Largo do Jogo da Choca, ao optar por tendas iguais e mais atuais destinadas aos espaços comerciais.

O cuidado mantido com a apresentação do recinto tornou-o mais bonito e convidativo. A câmara municipal esforçou-se igualmente para que fossem garantidas as condições de segurança e de higiene exigidas pelas entidades de fiscalização, fazendo-o com a antecedência necessária de modo a evitar qualquer transtorno no decorrer das festas.

Outra melhoria que a organização incluiu no recinto foi a disponibilização de um espaço gratuito para entretenimento das crianças.

As melhorias introduzidas foram bem acolhidas pelos locais e pelas centenas de visitantes que se deslocaram às festas.

FESTAS VOLTAM A SER GRATUITAS

Este executivo municipal considerou que as maiores festas do Nordeste deveriam ser acessíveis a todas as famílias do concelho, e por esta razão estabeleceu que o acesso ao recinto dos concertos seria de entrada gratuita. Além desta motivação, o município quis manter a tradição das festas, cujo conceito sempre esteve associado à festas maiores do concelho e dos nordestenses, não se tratando propriamente de um festival como acontece em outros pontos da ilha de São Miguel.

O facto de a entrada ser gratuita não abdicou que o recinto fosse fechado e que houvesse as condições de segurança para que as festas decorressem dentro da normalidade.

ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO CHEIOS

As Festas do Nordeste continuam a ser o grande atrativo de verão do concelho e têm um contributo muito significativo na receita anual dos estabelecimentos comerciais locais.

Todo o alojamento disponível, desde o local à unidade hoteleira e às Casas de Turismo em Espaço Rural, incluindo o Parque de Campismo da Feira, esteve totalmente cheio durante a semana das festas.

Na restauração e nos espaços de bens alimentares, assim como um pouco por todo o comércio, a movimentação foi notoriamente outra.

Para o município, como promotor das festas, o objetivo de ajudar o comércio local foi alcançado, o que deixa muita satisfação e vontade de melhorar, dentro das suas possibilidades, o programa e toda a envolvente das festas.

CAMPISMO MELHORADO

O município considerou que as condições do parque de campismo complementar ao Parque de Campismo da Feira deveriam ser melhoradas, tendo, com este fim, criado uma zona para duche e outra apetrechada com várias casas de banho móveis. Manteve-se a zona para carregamento de telemóveis, tendo em conta a relevância dos meios eletrónicos na divulgação das festas para o exterior.

A limpeza dos sanitários e a recolha de resíduos do parque foi feita diariamente, de modo a oferecer a melhor acomodação possível às dezenas de campistas que por ali passaram.

É intenção do município proceder no próximo ano a mais algumas melhorias na zona de campismo.

AS INSTITUIÇÕES DA TERRA

Todas as instituições culturais do concelho integram o programa das Festas do Nordeste. O Jardim do Município tem sido o local escolhido para as atuações por ser uma zona mais acolhedora e convidativa para este tipo de animação cultural. Passaram pelo jardim as três filarmónicas, os dois grupos de cantares, a Orquestra Ligeira, os cantadores ao desafio e a Charanga dos Bombeiros Voluntários. Os dois grupos folclóricos, da Salga e da Lomba da Fazenda, foram convidados a abrilhantar a sessão solene de aniversário do município mas cancelados em virtude do mau tempo.

As duas Marchas de São João, da Lomba da Fazenda e da Vila do Nordeste, juntamente com uma Marcha convidada do concelho da Ribeira Grande, fizeram igualmente a sua exibição nas festas embora também prejudicadas pela chuva de sábado.

APOIO À AMIZADE 2000

A Ilha Verde esteve nas Festas do Nordeste com um espaço para fotografia. Quem passou pelo stand pôde tirar uma fotografia, ao custo de 1 euro, a reverter para a Associação Amizade 2000.

A empresa visitou antecipadamente a Amizade 2000 e convidou a presidência e a embaixadora das Festas do Nordeste a acompanhar a visita.

ANIMAÇÃO DURANTE AS TARDES

Para ocupar aqueles que ficaram de fim-de-semana no concelho, o município, com o CDRCN, ofereceu atividades aquáticas e música de dança nas tardes de sexta e sábado. A oferta foi uma novidade das Festas do Nordeste e deverá ser enriquecida no próximo ano para ocupar os períodos mais mortos do programa.

As atividades de Andebol e de Voleibol Aquático tiveram uma participação simpática dos banhistas, mesmo com o tempo a ajudar pouco, e queles que preferiram a música puderam apreciar os dois Dj locais.

VILA ENGALANADA PARA A
PROCISSÃO DO SANTÍSSIMO

A procissão religiosa da Igreja Matriz de São Jorge foi este ano do Santíssimo Sacramento. A câmara municipal, como é tradição, decorou a Praça da República com o tapete de verduras para a passagem do Santíssimo, a acompanhar os bonitos tapetes que se estendem por várias ruas da Vila do Nordeste no domingo das festas. A procissão do Santíssimo Sacramento tem a peculiaridade de se prolongar até à Ermida de Nazaré, a nascente da Vila, sendo a pequena ermida engalanada pelos devotos. A beleza dos tapetes de verdura e da restante decoração da ermida fazem desta passagem o ponto alto da procissão.

HINO DO NORDESTE

Humilde povo olvidado
Neste recanto da ilha,
Onde o sol primeiro brilha
E as aves trinam contentes,
Levanta teu alto brado,
Mostra ao mundo que te olvida
Quando pra ti é querida
A alegria que hoje sentes

Coro:
Salvé, dia glorioso
Dia de santa alegria
Em que o rei venturoso
Nos deu nossa autonomia

De tua glória o brasão
Não consiste na riqueza
Ou na extremada beleza
Da tua terra bendita;
Os teus louros outros são
Pois trazes da antiguidade
Santa lei da caridade
No teu peito sempre escrita.

Autoria: Pe. Francisco Jacinto d'Amaral
Cantado no 504ª aniversário do concelho do Nordeste, a 18 de julho de 2018, por Margarida Carreiro com acompanhamento de Eduardo Jorge L. Melo.

504 ANOS
DO CONCELHO

O Nordeste celebrou a 18 de julho o 504º aniversário de elevação a concelho. Há 504 anos, por foral do Rei D. Manuel I, a então freguesia foi elevada a Vila, nascendo assim o concelho de Nordeste.

INICIATIVA DOS PRIVADOS

O presidente do município, António Miguel Soares, lembrou, na cerimónia de aniversário, os cidadãos do concelho que ao longo destes cinco séculos trabalharam em prol do Nordeste e da sua população, cabendo hoje à edilidade zelar pelo património e trabalho deixado. O autarca dirigiu uma palavra de confiança àqueles que hoje participam do destino do concelho, dizendo que o Nordeste precisa da participação ativa de todos para que seja um concelho com maiores potencialidades e ambição.

António Miguel Soares apela ao dinamismo dos empresários para fazer crescer o Nordeste e fixar as suas gentes.

RECUPERAR O CONCELHO ASSEADO

Em jeito de balanço dos primeiros meses de mandato, o autarca salientou algumas decisões que foram tomadas tendo em conta a sua pertinência para o concelho e que tiveram por fim a qualidade de vida da sua população. Referiu-se à beneficiação do património que tem sido levada a cabo, designadamente, o cuidado com a manutenção dos espaços públicos, dos jardins e arruamentos, no sentido de "recuperar o conceito de concelho limpo, florido e asseado, onde quem cá vive tem prazer em cá estar e quem nos visita jamais o esquecerá".

OBRA CONCLUÍDA E OUTRA A INICIAR

A autarquia concluiu recentemente as obras de beneficiação do edifício da antiga escola do primeiro ciclo da Achada, o recinto exterior da escola do 1º ciclo da Salga e a ampliação da escola do 1º ciclo da Vila de Nordeste e ainda as obras do Parque Infantil da Pedreira e do Parque Infantil da Lomba da Fazenda.

Na Achadinha, foi concretizado o desejo de há muitos anos da sua população tendo sido apetrechada a freguesia com um parque de lazer, o Parque dos Liberais.

A pensar no futuro, a autarquia procederá à beneficiação da rede de abastecimento de água e de saneamento básico, começando pelas freguesias de Santana e da Salga. Para a Vila de Nordeste, o autarca anunciou para breve a construção de uma ciclovia ao longo da Avenida D. Manuel I.

O PESO DAS INSTITUIÇÕES

"Mas porque o concelho não é só obras, ruas, património edificado e natural, mas acima de tudo a riqueza do Nordeste são as pessoas e as suas instituições, pretendemos apoiar, incentivar e dinamizar todas as nossas coletividades sociais, culturais, recreativas e desportivas, dando-lhes todas as condições possíveis para que possam desenvolver o seu trabalho em prol do Nordeste e de todos os nordestenses", sublinhou António Miguel Soares.

O autarca aproveitou para felicitar de uma forma muito especial as filarmónicas centenárias do concelho. A Filarmónica Estrela do Oriente, da freguesia da Algarvia, pelos seus 140 anos de atividade, assim como a Filarmónica Imaculada Conceição, da Lomba da Fazenda, pelos seus quase 125 anos, a festejar no dia 8 de dezembro do presente ano, e a Eco Edificante, da Vila de Nordeste, pelos seus 157 anos, sendo a filarmónica mais antiga da ilha de São Miguel ainda em atividade.

EVENTOS ATRAEM VISITANTES

Referindo-se novamente ao trabalho desenvolvido pela sua equipa nos últimos meses de mandato, o presidente da câmara salientou o dinamismo e a vivacidade que o concelho tem demonstrado em várias atividades de cariz cultural, desportivo, recreativo e social, contribuindo com isso para a promoção e a divulgação do Nordeste e para o próprio desenvolvimento da economia local, uma vez que estas atividades têm atraído muitos visitantes ao Nordeste.

VALE A PENA INVESTIR NO NORDESTE

Por outro lado, a escassez de emprego é uma preocupação do município. Com o Plano de Orçamento para 2018 a autarquia tentou criar condições para dinamizar a economia local, acreditando que é com uma economia forte que se criam novos postos de trabalho.

"Os programas ocupacionais promovidos pelo Governo Regional diminuíram, pelo que é preciso que os nossos empresários, comerciantes, lavradores e empreendedores em geral sintam confiança e acreditem que vale a pena investir no Nordeste, investir nos nordestenses e criar mais e novos postos de trabalho", pediu o autarca, dizendo estar disponível para trabalhar juntamente com os empresários, nomeadamente no sector do turismo, de forma a criar condições e atrações para que quem visita o Nordeste não o faça de uma forma ligeira e apenas de passagem, mas, pelo contrário, fique por cá e contribua de forma significativa para a economia local.

SALA REPLETA NA SESSÃO SOLENE DE ANIVERSÁRIO

O 504º aniversário do concelho do Nordeste foi agraciado com a presença de diversas entidades locais e regionais, entre estas, em representação do Governo Regional dos Açores, a diretora regional dos Recursos Florestais, Anabela Isidoro, de presidentes e representantes das câmaras municipais da ilha, do Comandante da Zona Militar dos Açores, Brigadeiro General Dias Gonçalves, e da Câmara Municipal de São Vicente, concelho geminado com o Nordeste, através do presidente e vereação da edilidade.

O clero, as autarquias, as instituições e vários empresários do concelho também se associaram ao aniversário do Nordeste contribuindo com a sua presença para o momento festivo desejado.

DISTINÇÃO HONORÍFICA A

NORBERTO LEITE

No aniversário do concelho, a câmara municipal atribuiu a Medalha de Mérito Municipal ao nordestense Norberto Leite.

Norberto Manuel de Melo Leite faz parte da história de inúmeras coletividades nordestenses. Desde 1978 que desempenha as funções de organista na Igreja de Nossa Senhora da Luz na Lomba da Pedreira, e há mais de 40 anos que é o mestre do Rancho de Romeiros da freguesia de Nordeste. "É um homem que está sempre presente para defender, enriquecer e trabalhar pelas instituições do Nordeste e pelos nordestenses", referiu o presidente da câmara na entrega da distinção.

Norberto Leite nasceu a 7 de junho de 1949, na localidade da Lomba da Pedreira. É casado com Maria Siri Pacheco Mota e Leite e pai de Sandra Maria Mota e Leite e Fernando Manuel Mota e Leite, residindo atualmente na Vila de Nordeste. Exerceu atividade profissional na Repartição de Finanças de Nordeste de 1968 até 2006, data em que passou à situação de aposentado. Para além da sua atividade profissional exerceu cargos de direção em várias instituições deste concelho, nomeadamente, na Casa de Trabalho e Proteção à Juventude Feminina do Nordeste, Santa Casa da Misericórdia de Nordeste, Clube União Desportiva do Nordeste, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Nordeste e Lions Clube do Nordeste, tendo sido também sócio fundador destas últimas duas instituições.

É de salientar a colaboração de Norberto Leite como organista na Igreja de Nossa Senhora da Luz na Lomba da Pedreira, desde 1978 até à presente data. É ainda mestre do Rancho de Romeiros da freguesia de Nordeste há mais 40 anos, missão que exerce com muita dedicação e fé, sendo o principal impulsionador dos romeiros nesta freguesia, pelo que foi convidado a exercer também o cargo de secretário do Grupo Coordenador dos Romeiros de São Miguel, no período compreendido entre 2002 e 2006.

SOPAS DO ESPÍRITO SANTO

O município quis este ano celebrar o aniversário do concelho com a comunidade tendo preparado para o efeito a oferta de Sopas do Espirito Santo abertas a todos os nordestenses e visitantes. A festa comunitária foi programada para a Rua António Alves de Oliveira, na sede do concelho, todavia a chuva não permitiu a sua realização ao ar livre e juntar o número significativo de pessoas que era desejado. Perante as circunstancias adversas do tempo, as Sopas foram deslocadas para a sede da Filarmónica Eco Edificante, sendo servidas às entidades que estiveram presentes na sessão solene de aniversário, por sua vez também transferida da Praça da República para o Centro Municipal de Atividades Culturais, e a outras pessoas da comunidade que compareceram à comemoração.

As Sopas do Espírito Santo foram confecionadas por um grupo de senhoras da Lomba da Fazenda, ao modo tradicional desta freguesia, sendo que no concelho do Nordeste a confeção e apresentação das Sopas varia de freguesia para freguesia.

DISTINÇÃO HONORÍFICA A

ANTÓNIO FERNANDO RAPOSO

Em reconhecimento aos cidadãos que se empenharam por desenvolver o Nordeste, a câmara municipal homenageou no 504º aniversário do concelho, a título póstumo, o nordestense António Fernando Raposo.

Ao longo da sua vida, António Fernando Raposo foi um nordestense incansável e sempre presente para ajudar a sua terra, quer na sua atividade profissional como mestre florestal, nas várias funções autárquicas que exerceu e nos diversos cargos que ocupou nas instituições sociais, culturais, desportivas e recreativas por onde passou. Esta homenagem, "que peca por tardia, é mais do que merecida, e, hoje, a título póstumo, iremos homenagear um homem dedicado, competente e empenhado pelas causas do Nordeste", realçou o presidente da câmara municipal na homenagem.

Antonio Fernando Raposo nasceu a 22 de abril de 1935, em Santo António de Nordestinho. Foi casado com Maria Isabel Ponte e pai de Lúcia de Fátima Ponte Raposo Almeida e de António Manuel Ponte Raposo, tendo falecido a 20 de dezembro de 2010.

Exerceu a sua atividade profissional no Serviço Florestal de Nordeste, inicialmente como jornaleiro e depois como mestre florestal. Foi presidente da Junta de Freguesia da Achada e secretário da Junta de Freguesia de Nordeste, vereador em Regime de Permanência na Câmara Municipal do Nordeste e ainda Adjunto da Presidência da mesma câmara.

Além da sua atividade profissional exerceu cargos de direção em várias instituições deste concelho, nomeadamente, na Casa de Trabalho e Proteção à Juventude Feminina do Nordeste, Filarmónica Eco Edificante, Nordeste Ativo, EM S.A., HSN — Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho do Nordeste, Clube União Desportiva do Nordeste, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Nordeste e Lions Clube do Nordeste.

COMITIVA DA MADEIRA

O concelho madeirense geminado com o Nordeste, São Vicente, fez-se representar nas maiores festas do concelho através do presidente daquele município, José António Garcês. O presidente da edilidade veio acompanhado da vereadora Joana Santos e do chefe de gabinete da presidência.

A comitiva marcou presença nos principais momentos festivos, nomeadamente, na sessão solene de aniversário do Nordeste, e esteve nos Paços do Concelho para uma reunião com a câmara.

Este intercâmbio entre municípios permite aos autarcas a partilha de experiências e de práticas em diferentes áreas de ação dos municípios, sendo o Nordeste e São Vicente concelhos que têm em comum, entre outras características, o facto de estarem mais distantes dos maiores centros urbanos da sua ilha e terem uma população mais reduzida.

DESLOCAÇÃO À MADEIRA

O presidente e o vice-presidente da Câmara do Nordeste estiveram nas maiores festas do concelho de São Vicente, que se realizam em agosto. O convite, como é tradição, partiu do município de São Vicente, no âmbito da geminação dos dois municípios, e retribuiu a visita que aquele município fez ao Nordeste para participar nas suas festas.

26º ENCONTRO DE NORDESTENSES
DOS ESTADOS UNIDOS

A 29 de julho realizou-se no Campo do Espírito Santo, em South Dartmouth, o habitual Encontro de Nordestenses. O presidente da Camara Municipal do Nordeste, António Miguel Soares, e o presidente da Junta de Freguesia de Nordeste, Luís Lima, marcaram presença no evento a convite do presidente da comissão organizadora, Tony Soares, natural da freguesia da Achada.

António Miguel Soares disse na ocasião que "este convívio serve, para além de outros objetivos, para reforçar os laços desta comunidade à cultura das suas origens, assim como fomentar, nas gerações mais novas e não só, o desejo de conhecer ou voltar de visita ao Nordeste".

António Raposo homenageado

António Raposo, médico fisiatra, especialista em medicina desportiva, foi homenageado no convívio de nordestenses deste ano, tendo-se mostrado honrado pela distinção: "ser homenageado neste evento, que é de facto um instrumento de afirmação e

de identidade do nosso Nordeste, é muito importante e gratificante para mim."

140 ANOS DA ESTRELA DO ORIENTE

A Filarmónica Estrela do Oriente comemorou os seus 140 anos de vida com a organização do II Festival de Bandas.

Neste quase século e meio de vida, para além da divulgação do património cultural do Nordeste, a Estrela do Oriente tem assumido um papel essencial no enriquecimento cultural e até social da população, nomeadamente da população mais jovem, ao transmitir-lhes o gosto pela música e pela cultura local, além de valores e de ensinamentos para o seu crescimento enquanto pessoas.

Por todo o seu dinamismo, trabalho realizado junto das várias gerações de nordestenses, pela divulgação e enriquecimento da cultura nordestense, a Filarmónica Estrela do Oriente viu o seu trabalho reconhecido com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal pelo município, em 1994, e, mais recentemente, após certamente muitos outros reconhecimentos, a propósito dos seus 140 anos, a Assembleia Municipal aprovou um Voto de Congratulação em fevereiro deste ano.

"Os nordestenses apreciam as filarmónicas, e prova disso é que num concelho com as dimensões do nosso e com cerca de cinco mil habitantes, termos três filarmónicas, em plena atividade e com a qualidade que apresentam, só pode ser fruto e o reflexo deste gosto que a nossa população tem pela música", referiu o vereador da Cultura e Desporto na comemoração de mais um aniversário da Estrela do Oriente.

“Pessoa inteligentíssima, escritora por excelência e boa amiga de sempre”

A Assembleia Municipal aprovou, a 26 de junho, um Voto de Pesar pelo falecimento da professora doutora Adelaide Correia Monteiro de Freitas, falecida a 6 de junho deste ano, por motivo de doença prolongada, com 69 anos de idade.

Residente em Ponta Delgada, mas natural deste concelho, da freguesia da Achadinha, o funeral realizou-se nesta freguesia, a 7 de junho, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, não sabemos se por desejo da própria ou dos familiares que a acompanharam nestes últimos anos da sua doença, mas demonstrativo da ligação que a Dra. Adelaide Freitas mantinha com a terra de nascença.

Enquanto vereadora da Câmara Municipal do Nordeste, entre 1994 e 1999, pelo PSD, desempenhou o cargo com zelo e profissionalismo, à semelhança da descrição que dela fazem os amigos e colegas que a acompanharam na carreira de docente.

Maria Adelaide Correia Monteiro de Freitas, como pudemos ler recentemente em diferentes meios de comunicação social a propósito do seu falecimento, foi Professora/Administradora no Departamento de Línguas e Literaturas Modernas da Universidade dos Acores, tendo também passado pela Universidade de Massachusetts, Dartmouth (antiga S.M.U.), e residente em New Bedford.

“Pessoa inteligentíssima, escritora por excelência e boa amiga de sempre”, assim a descreveu um antigo colega de profissão na Universidade de Massachusetts, o Dr. Adalino Cabral (também ele nordestense, natural da freguesia de Santana), lamentando o falecimento da “querida filha admiradora assídua do grande Moby Dick, de Herman Melville, que sempre soube fazer bem à Humanidade, quer na América do Norte, quer nos Açores, e pela Diáspora fora”.

Pesar da ALRA

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores também aprovou um Voto de Pesar pelo falecimento da professora doutora Maria Adelaide Correia Monteiro Freitas, aprovado por unanimidade por aquele órgão na sessão de 19 de julho e dado a conhecer ao município do Nordeste.

Quem lê é mais culto

Sugerimos-lhe todos os meses alguns livros que pode encontrar na Biblioteca Municipal. A lista de livros sugeridos é publicada na página eletrónica do município (cmnordeste.pt), à qual é acrescido o top dos livros mais vendidos no país no mês anterior, retirados do **portaldaliteratura.com.**

Na Biblioteca Municipal encontra, entre ofertas mais atuais, muitos clássicos da literatura nacional e estrangeira que estão na lista das obras “obrigatórias”.

Se perdeu o hábito da leitura em papel e é-lhe mais cómodo o digital, muitas editoras optam atualmente por disponibilizar os livros na internet.

Para este último trimestre do ano deixamos-lhe alguns títulos da nossa biblioteca:

O Triunfo dos Porcos, de George Orwell
Os Irmãos Karamázov, de FiódorDostoiévski
Tempos Difíceis, de Charles Dickens
Viagens na Minha Terra, de Almeida Garret

Quanto às novidades mais procuradas pelas livrarias portuguesas neste verão estiveram:

21 Lições para o Século XXI, de Yuval Noah Harari
A Arte Subtil de Saber Dizer Que Se f*da, de Mark Manson
Os Libertinos livro 2 - Alto, Moreno e Provocador, de Madeline Hunter
Homo Deus, de Yuval Noah Harari
O Dia em Que Te Perdi, de Lesley Pearse

CASA DOS AÇORES DE MASSACHUSETTS

A Câmara Municipal do Nordeste recebeu o presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Francisco Viveiros.

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra foi criada há 27 anos, no Estado de Massachusetts, numa cidade que acolhe largas centenas de açorianos, a cidade de Fall River.

Foi uma honra para o município do Nordeste receber o presidente da maior instituição açoriana do Estado de Massachusetts pelo importante trabalho que desenvolve junto da diáspora, onde se incluem muitos naturais do concelho do Nordeste.

AS CEIFEIRAS

O Rancho Folclórico "As Ceifeiras", oriundo de Alter do Chão do Alentejo, esteve de visita ao concelho. A câmara municipal congratulou-se com a iniciativa e apoiou a deslocação do rancho ao Nordeste.

O rancho esteve na ilha de São Miguel em intercâmbio com o Grupo Folclórico da Escola Domingos Rebelo.

PLANO DE PORMENOR DA VILA É ANULADO

A câmara municipal, deliberou, no passado mês de julho, anular o Plano de Pormenor da Vila do Nordeste, o qual entrou em vigor em 2009 mas que até à data apresenta um grau de execução muito baixo face às suas potencialidades, tanto no que respeita a obras públicas como a obras particulares.

As soluções urbanísticas propostas no Plano de Pormenor da Vila não foram possíveis de concretizar devido à situação económico-financeira do município e, por outro lado, o investimento privado também não se reviu na proposta devido à elevada taxa de desemprego que tem marcado os últimos anos e às carências económicas da população.

TRIBUTAÇÃO SOBRE EMPRESA DE ELETRICIDADE E REDES MÓVEIS

A câmara deliberou e propôs à Assembleia Municipal, a fixação do percentual de 0,25% para determinação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem a vigorar em 2019. Estão sujeitos a esta taxa a Empresa de Eletricidade dos Açores (EDA), e as companhias de rede móvel como a Portugal Telecom (Altice Portugal), a MEO, a ONI e a NOS.

PERCENTAGEM DO IRS PARA O MUNICÍPIO

A câmara deliberou e propôs à Assembleia Municipal a fixação para 2019 da taxa de 5% referente à participação variável do município no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial.

TRANSPARÊNCIA DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Com a entrada em vigor do Código dos Contratos Públicos, passou a ser obrigatório o recurso, por parte da entidade adjudicante, a uma plataforma eletrónica de contratação pública.

O município do Nordeste, em parceria com a Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, decidiu aderir à plataforma eletrónica de contratação pública denominada SAPHETYGOV.

Será nesta plataforma que irão tramitar os procedimentos com vista à formação de contratos (aquisição de serviços, locação ou aquisição de bens móveis, empreitadas de obras públicas, etc.)

Inscrição na Plataforma Eletrónica:

Para que qualquer fornecedor (atual ou futuro) possa receber convites de procedimentos de ajuste direto ou aceder às peças procedimentais de concursos públicos, assim como submeter pedidos de esclarecimentos, listas de erros ou omissões ou apresentar propostas, deve, com a maior brevidade, aceder à plataforma SAPHETYGOV e inscrever-se como fornecedor. Na respetiva página estão disponíveis as instruções de inscrição que servirão de apoio ao referido registo.

PORTAL DOS CONTRATOS PÚBLICOS BASE.GOV

O BASE.GOV. é o Portal dos Contratos Públicos, onde é comunicada a informação sobre todos os contratos celebrados ao abrigo do Código dos Contratos Públicos. O portal tem por função centralizar a informação mais importante relativa a todos os procedimentos pré-contratuais, os quais, de acordo com a legislação, são obrigatoriamente desmaterializados.

No portal Base.Gov, o município do Nordeste procede à publicitação dos relatórios de formação e de execução dos contratos que celebra.

IMI PARA 2019

A câmara aprovou, e propôs à aprovação da Assembleia Municipal, a fixação da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 0,45% para os prédios urbanos, mantendo assim a taxa aplicada no corrente ano e a mais baixa que pode aplicar em consequência da situação de Reequilíbrio da autarquia.

A câmara deliberou também elevar para o triplo a taxa de IMI aplicável para os prédios urbanos que se encontrem devolutos há mais de um ano e de prédios classificados como em ruínas pelo município, para os quais a Câmara Municipal do Nordeste tenha determinado a execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade, ou melhoria do arranjo estético, enquanto não forem concluídas as obras intimadas por motivos alheios ao município. A majoração de 3% da taxa de IMI aplicável a prédios ou parte de prédios urbanos degradados é de 3%.

PROTEÇÃO CIVIL TESTA CAPACIDADE DE RESPOSTA A EVENTUAL SISMO

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Nordeste (SMPC) realizou mais um simulacro, desta vez lançado pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) em todos os concelhos da ilha de São Miguel.

O exercício foi à escala real, tendo por base um cenário de sismo, com a finalidade de avaliar a capacidade de mobilização local e testar o Plano Municipal de Emergência dos concelhos.

A propósito do simulacro, a câmara apresentou à Comissão Municipal de Proteção Civil os aperfeiçoamentos e alterações feitos ao Plano Municipal de Emergência na sequência dos últimos exercícios/simulacros realizados, ao qual serão acrescentados outros melhoramentos resultantes deste último exercício.

O SMPC de Nordeste ainda não foi informado formalmente pelo SRPCBA relativamente à prestação do Nordeste neste simulacro, todavia, a avaliação das entidades locais é positiva.

A Comissão Municipal de Proteção Civil integra várias entidades do concelho além do município, entre estas, a PSP, os Bombeiros Voluntários, o Centro de Saúde, os Serviços Florestais, o Núcleo de Ação Social do concelho, as juntas de freguesia, a Santa Casa da Misericórdia, entre outras.

REPRESENTAÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA

Luís Manuel Raposo de Lima e Dinis Pimentel Pacheco são os dois representantes da Assembleia Municipal no Conselho Consultivo da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, mediante apresentação de lista e votação neste órgão.

O presidente de cada câmara municipal, ou membro por ele indicado, também integra o Conselho Consultivo, assim como um representante de cada Misericórdia, **cabendo ao Conselho pronunciar-se sobre o funcionamento dos Serviços de Saúde** na ilha e sobre qualquer matéria relacionada com os serviços de saúde.

O Conselho reúne-se anualmente ou por convocatória extraordinária do seu presidente.

ABERTURA DE CONCURSO PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

A câmara municipal vai avançar com a abertura de concurso público para a contratação de 5 trabalhadores para a Carreira de Assistente Operacional e em Regime de Tempo Indeterminado.
Um dos postos de Assistente Operacional será para a secção de Expediente, para desempenhar as funções de telefonista, e os restantes quatro para a secção de obras e rede viária, para preencher 4 postos de trabalho vagos de assistente operacional: 2 motoristas de pesados, um cantoneiro e um fiel de armazém.
A câmara municipal não tem nenhum trabalhador afeto ao exercício destas funções, registando-se nos últimos anos uma grande redução de trabalhadores, sobretudo por motivo de aposentação, havendo, assim, a necessidade de recorrer a trabalhadores ocupados em programas ocupacionais para executarem estes serviços.
Em virtude de a autarquia se encontrar em situação de rutura financeira, em situações excecionais, devidamente fundamentadas, a Assembleia Municipal pode autorizar a abertura dos procedimentos concursais desde que cumpram determinados requisitos, entre estes, que o recrutamento não corresponda a um aumento da despesa com pessoal.

TRIBUTAÇÃO SOBRE RENDIMENTO DE PESSOAS COLETIVAS

A câmara aprovou, e propôs à Assembleia Municipal, o lançamento de uma derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), para 2019, que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

CÂMARA APOIA NA INSTRUÇÃO DE CANDIDATURAS À DIREÇÃO REGIONAL DA HABITAÇÃO

O Gabinete de Serviço Social da câmara apoia os munícipes na instrução das candidaturas à Direção Regional da Habitação para pedido de apoio à habitação, nomeadamente, para obras de melhoria ou ajuda à aquisição de moradia. Os munícipes que pretendam requerer este apoio devem dirigir-se aos serviços da câmara e informar-se sobre o procedimento.

Apoio direto da câmara

A câmara municipal também dispõe de um Regulamento de Apoio à Habitação, destinado a melhorias das condições de habitação das respetivas moradias.
Este apoio destina-se às famílias, pessoas singulares, incluindo idosos, que não têm o rendimento suficiente para proceder a pequenas obras que são consideradas essenciais às condições de higiene, de saúde e de bem-estar do requerente, devendo os munícipes informar-se sobre as condições de apoio no Gabinete de Serviço Social da autarquia. Só podem ser apoiados os requerentes cuja moradia seja própria.

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS

Ao abrigo do Fundo Municipal de Ajudas Técnicas, a câmara municipal tem apoiado algumas famílias e munícipes em nome individual, que se encontram em situação de fragilidade económica, na aquisição de bens de primeira necessidade.

Para beneficiar deste apoio, o requerente deve estar em situação de carência económica e social, resultante de fatores externos à sua vontade, tendo já sido esgotados os recursos existentes. Após uma análise detalhada à situação económica e social do requerente, de acordo com regulamento próprio, é deliberado pela câmara municipal o apoio relativo à aquisição do bem considerado de primeira necessidade, ficando o munícipe obrigado à apresentação de documento comprovativo de que o montante atribuído foi aplicado para o fim a que se destina.

DIÁSPORA AJUDA A MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS NOSSOS IDOSOS

A câmara municipal recebeu da comissão do Encontro de Nordestenses dos Estados Unidos equipamento de apoio a idosos, em situação de doença ou dependência de terceiros, e a pessoas com deficiência ou com doença temporária.

Foram oferecidas à câmara 3 camas articuladas elétricas, 3 colchões visco elásticos, 3 cadeiras de rodas e 5 almofadas anti-escaras.

No passado mês de agosto, a câmara municipal procedeu à entrega de 1 cadeira de rodas e 2 almofadas.

As verbas para a aquisição destes equipamentos são geridas localmente pela Sra. Alexandra Aguiar, como tivemos oportunidade de noticiar noutra edição da Revista Municipal.

A colaboração dos nordestenses dos Estados Unidos tem vindo a enriquecer o Banco de Ajudas Técnicas do município ao permitir apoiar vários munícipes cuja situação de saúde o requer, ao proporcionar mais alguma qualidade de vida aos seus beneficiários e ao auxiliar o trabalho prestado pelos cuidadores.

RECORRA AO APOIO À NATALIDADE

Entre julho e setembro deste ano, a câmara municipal atribuiu mais alguns apoios de Incentivo à Natalidade. O valor do subsídio atribuído varia entre € 200,00 e € 300,00 por cada criança. Os requerentes, cuja situação económica do agregado não se enquadre nos escalões estipulados têm direito a um apoio de valor não superior a € 50,00.

Só podem beneficiar do apoio as crianças até aos doze meses de vida.

ANTIGA ESCOLA DO 1º CICLO DA ACHADA

Nos últimos meses, a câmara municipal concluiu as obras de alteração e ampliação da antiga escola do 1º ciclo da Achada para adaptação a centro de apoio social, recreativo e cultural. Esta obra é realizada no âmbito da requalificação dos edifícios e do património municipal, visando reabilitar e melhorar as condições dos espaços existentes e afetá-los a novos usos, de forma a enquadrar as atuais necessidades do concelho. Neste caso em específico, procurou-se disponibilizar aos nordestenses um equipamento destinado a apoiar crianças com necessidades especiais.

O que foi feito?

Reabilitação integral do edifício, que se encontrava em mau estado de conservação, com especial incidência no interior;

Inclusão de uma sala para o Banco de Ajudas Técnicas (programa social do município);

Adaptação de 2 salas para aulas e trabalho com crianças com necessidades educativas especiais;

Sala de informática;

Melhoramento das instalações sanitárias e adaptação de um dos sanitários a pessoas com mobilidade condicionada;

Inclusão de cozinha/copa de apoio com zona de refeições;

Alpendre para assegurar a passagem coberta desde o passeio até ao interior do edifício (visando as especificidades dos utentes com mobilidade condicionada);

Adaptação da acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada.

MATERIAL ESCOLAR PARA AS ESCOLAS DO 1º CICLO

Na primeira semana de aulas, a câmara municipal distribuiu material escolar por todas as escolas básicas. O material destina-se a apoiar a atividade das escolas ao longo do ano letivo 2018-2019, tendo cabido a cada estabelecimento a seleção do material necessário.

Estão incluídos no cabaz, lápis, esferográficas, papel A4, cartolinas, guaches, papel EVA, blocos de papel cavalinho A4 e borrachas. O material foi adquirido a uma empresa do concelho.

PAVILHÃO DA EB1/JI DE NORDESTE

A câmara municipal inaugurou no primeiro dia de aulas o Pavilhão Polivalente da EB1/JI de Nordeste, construído nas traseiras do edifício escolar existente para servir a atividade recreativa da escola, sobretudo no período de inverno.

O pavilhão vem responder a uma necessidade da escola e a uma solicitação dos encarregados de educação, face à exiguidade do edifício principal, que alberga cerca de uma centena de alunos, tendo sido proposta uma infraestrutura versátil, que pudesse colmatar algumas lacunas que esta escola apresentava e que ao mesmo tempo servisse as aulas de Expressão Física e Motora, principalmente nos dias de chuva, assim como a realização de alguns eventos, reuniões ou apoio logístico no dia-a-dia da escola.

PARQUE INFANTIL DA PEDREIRA

As crianças da Pedreira também já têm concluído o parque infantil da localidade.

O parque levou uma superfície de impacto do tipo flexi-piso, equipamentos de jogo e recreio (balouço duplo, casinha de brincar e escorrega), vedação e mobiliário urbano com mesas, bancos de jardim, papeleiras, bebedouro e painel informativo.

PARQUE DA FETEIRA GRANDE

O Parque Infantil da Feteira Grande também foi alvo de obras de reabilitação e beneficiação. Todo o espaço existente foi requalificado, colocada uma nova superfície do tipo flexi-piso e instalados novos equipamentos de recreio, nomeadamente, uma casinha de brincar, o jogo do galo e uma prancha, complementado com bancos de jardim, papeleiras, bebedouro e o painel informativo.

PARQUE INFANTIL DA LOMBA DA FAZENDA

Encontra-se concluída a reabilitação do Parque Infantil da Lomba da Fazenda (zona da Lomba da Cruz).

Foram requalificados os arranjos exteriores e colocada uma nova superfície, assim como instalados equipamentos de jogo e de recreio (balouço duplo, casinha de brincar e escorrega) e mobiliário urbano, designadamente, mesas, bancos de jardim, papeleiras, bebedouro e um painel informativo. **A intervenção nos parques infantis teve o financiamento do Prorural +.**

EXTERIOR DA EB1/JI DA SALGA

A câmara municipal concluiu a requalificação e beneficiação do espaço de recreio da EB1/JI da Salga. A obra consistiu na instalação de relva sintética para campo de futebol e campo de basquetebol, com uma vedação em madeira para a divisão dos campos, pintura de todo o recreio, a instalação de balizas, de rede de badminton e de tabelas de basquetebol.

Limpeza do Miradouro da Vista dos Barcos

Limpeza do Caminho do Concelho entre a Achadinha e a Achada

Limpeza e colocação de vedação no trilho de acesso à Fajã do Araújo

Limpeza e colocação de vedação no trilho de acesso à Fajã do Araújo

Limpezas da Piscina da Boca da Ribeira

Pintura da EB1 de Nordeste

Pintura de passadeira junto à EBS de Nordeste

Colocação de semáforos junto à Escola Básica e Secundária de Nordeste

Execução de muro de suporte no Caminho das Queimadas

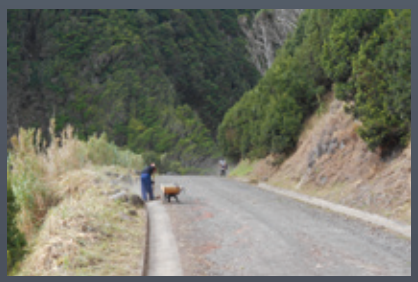
Execução de muro no Caminho das Queimadas

Execução de Passeios nas Courelas de Baixo - Vila do Nordeste

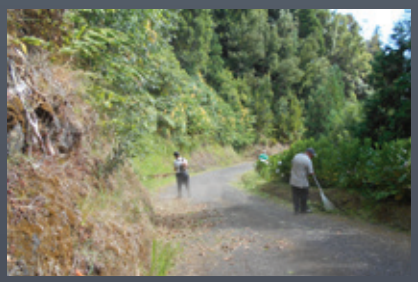
Limpeza da Casa de Nestor de Sousa - Lomba da Fazenda

Limpeza do Caminho da Criação Lomba da Cruz, Fazenda

Limpeza do Caminho da Rachão São Pedro de Nordestinho

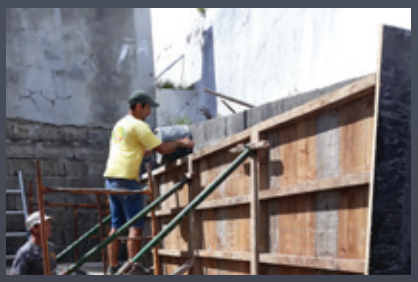


Limpeza do caminho de acesso à Fajã do Araújo



Limpeza do caminho de acesso à Praia do Lombo Gordo

Pintura do edíficio da Biblioteca Municipal



Reparação de muro no parque de máquinas do município

Substituição de placas toponímicas na Vila do Nordeste

3 TÍTULOS NO MISS FREEDOM OF THE WORLD

A nordestense Fabiana Andrade, de 21 anos, foi eleita 2ª Dama de Honor no Miss Freedom of The World 2018, que se realizou na cidade de Pristina, no Kosovo.

A jovem, que representou Portugal no concurso, foi também 'Miss Photogenic' e 'Miss Gold Pool'.

Durante o concurso, a nordestense exibiu algumas das peças desenvolvidas por José António Tenente e Isabel Roque no âmbito da parceria com a Casa de Trabalho de Nordeste.

A câmara municipal apoiou a viagem (bilhete de avião) da Fabiana ao Kosovo, pela divulgação que fez do Nordeste e da Casa de Trabalho.

CÂMARA DISPONIBILIZA POSTO DE TURISMO A ARTESÃOS

Durante os meses de julho e agosto, a câmara municipal dispensou a sala de exposições do Posto de Turismo para 11 artesãos do concelho. A receita do mercadinho foi muito satisfatória, sendo o turismo o principal comprador.

Para ajudar os artesãos, a câmara municipal repete o Mercadinho na altura do Natal e da Páscoa.

EXPLORAÇÃO DO CENTRO DE APOIO AO ARTESANATO

A câmara abriu em agosto concurso público para a exploração do Centro de Apoio ao Artesanato, propriedade do município, situado no Parque da Ribeira dos Caldeirões, encontrando-se o mesmo a decorrer.

O Centro de Apoio ao Artesanato foi criado pelo município como forma de vender sobretudo o artesanato que é produzido no concelho podendo também ser comercializado artesanato regional.

A localização do Centro de Apoio ao Artesanato foi estratégica e bem-sucedida tendo em conta a grande quantidade de visitantes que passa pelo Parque dos Caldeirões.

À DESCOBERTA DA VILA

O Posto de Turismo do Nordeste organizou uma atividade de divulgação turística da sede do concelho através do geocaching. A atividade consistiu em percorrer os diferentes locais da Vila do Nordeste que possuem uma "cache", de modo a que os participantes passassem o dia no Nordeste e desfrutassem não só da natureza como da restauração e até da hotelaria se desejassem passar o fim-de-semana por cá.

Atualmente, são vários os entusiastas da atividade do geocaching em São Miguel e que também passam pelo Nordeste à descoberta de lugares de interesse natural ou do património edificado.

ESTUDANTES DE VERÃO RECEBEM TURISTAS

A câmara municipal acolheu em julho mais um grupo de visitantes dos Estados Unidos da América. Duas estagiárias do Posto de Turismo do Nordeste, que se encontravam connosco a fazer o programa de estágio de verão para estudantes universitários, fizeram a receção ao grupo na Praça da República com a entrega de flores às senhoras (alusivas aos jardins do Nordeste) e a troca de algumas informações turísticas.

EXPLORAÇÃO DO QUIOSQUE

A câmara deliberou, nos termos do Regulamento para Exploração de Quiosques na Via Pública, autorizar a renovação da adjudicação do direito de ocupação do Quiosque situado no Largo do Jogo da Choca, na Vila do Nordeste, propriedade do município, pelo período de um ano, perante requerimento apresentado por Paulo Ricardo Paiva Medeiros, para renovação, por este período, do direito de ocupação do referido quiosque.

Drag Race

TRAZ MUITA GENTE AO NORDESTE

O mês de setembro arrancou com muita gente no concelho para assistir à prova de Drag Race realizada na Vila do Nordeste. A prova deste ano contou com mais de 40 inscritos, entre estes, muitos adeptos do Nordeste e alguns elementos do sexo feminino.

A 4ª edição do Drag Race Nordeste foi organizada pelo CDRCN em parceria com o município e o CATTT.

A 4ª edição do Drag Race voltou a atrair muita assistência, na sua maioria oriunda de outros concelhos, o que contribuiu para o sucesso do evento como para o movimento dos restaurantes e cafés.

Associou-se à prova o Grupo Motard Sempre Livre, que abriu o evento com um desfile das motos pelo centro da Vila e o local da prova.

AUTARQUIA APOIA DAVID PAIVA

O município, entre outras entidades e empresas do concelho, apoia a participação do piloto David Paiva em três provas do Campeonato de Rally dos Açores. O piloto participou em agosto no Rally de Santa Maria e em outubro integra o Rally Pico. Na prova de Santa Maria o piloto alcançou mais uma vitória ao vencer na categoria VSH1, o 4º lugar geral dos VSH e o 18º lugar geral do Rally.

"Só posso estar feliz por este resultado, mais uma vez para concelho do Nordeste, fruto de muito trabalho e com mérito próprio", manifestou o piloto na ocasião.

David Paiva espera que o resultado obtido abra novas portas para a obtenção de mais apoios, no sentido de poder vir a participar, num futuro próximo, em todas as provas do Campeonato de Rally dos Açores.

14 HORAS DE COMPETIÇÃO

O Centro Desportivo e Recreativo lançou uma maratona de futsal que durou 14 horas e contou com 120 atletas no pavilhão do Achada Futebol Clube. A maratona arrancou pelas 19h00 e só terminou no dia seguinte pelas 9h00, com nove equipas masculinas e 3 femininas, incluindo uma equipa do concelho da Lagoa e outra da Ribeira Grande.

A maratona atraiu ao recinto a comunidade local, para assistir aos jogos que se desenrolaram ao início do serão. O evento foi realizado em parceria com o Achada Futebol Clube, que dinamizou um espaço de venda de comes e bebes, e teve a colaboração do Serviço de Desporto de S. Miguel.

MAIS DE 100 ATLETAS NO FUTSAL

Entre maio e julho decorreu o Torneio de Futsal 5x5 Nordeste 2018, com a participação de 10 equipas, mais de 100 participantes e 47 jogos realizados.

Destacou-se ao longo do torneio a envolvência da comunidade local a apoiar a equipa da respetiva freguesia.

O Torneio de Futsal é uma tradição do município do Nordeste que por regra se inicia na primavera e termina por altura das maiores festas do concelho, e que tem o objetivo de desafiar e ao mesmo tempo unir as diferentes freguesias na competição de uma modalidade que sempre esteve muito presente no concelho.

NORDESTE ATRAI CICLISTAS

O Nordeste recebeu a prova de Enduro Monbike, em setembro, com os participantes a percorrer alguns trilhos a ligar a Vila à Pedreira e a Pedreira à Lomba da Fazenda.

A Taça de Enduro Monbike integra o calendário de provas da Associação de Ciclismo dos Açores cuja realização se distribuiu por Ponta Delgada, Faial da Terra, Povoação, Santa Maria, Nordeste, Maia e Santa Maria. A organização da etapa no concelho do Nordeste foi da responsabilidade do CDRCN em colaboração com o município.

ENCERRAMENTO DOS TRILHOS DE VERÃO

Em setembro realizou-se mais um passeio pedestre, desta vez pelos trilhos da Lomba da Fazenda e do Forno da Cal. O passeio assinalou também o Dia Mundial do Coração como forma de apelar à prática da atividade física.

Foram perto de 40 pessoas a participar neste último passeio de verão, nomeadamente pedestrianistas de outros concelhos que procuram os trilhos do Nordeste.

RETOMADO TORNEIO NO PORTO DO NORDESTE

A câmara municipal retomou o Torneio de Pesca Desportiva de Alto-mar realizado no Porto de Pescas da Vila do Nordeste. Muitos pescadores e simpatizantes da pesca apreciam esta atividade recreativa, que este ano juntou 25 participantes e 7 embarcações.

O torneio teve a parceria da Capitania do Porto de Ponta Delgada, através da disponibilização de uma embarcação de policiamento e salvamento, e dos faroleiros do Farol do Arnel, Rui Melo e Pedro Melo.

Foram pescados cerca de 18,370kg de peixe, tendo este sido oferecido a uma instituição social local.

Aos vencedores foi oferecido material de pesca, nomeadamente, carretos e canas de pesca, e a Junta de Freguesia de Nordeste proporcionou um almoço-convívio.

Aqueles que compareceram pelo porto puderam desfrutar de um passeio de mar disponibilizado pela Capitania.

GRUPO MOTARD COM 30 ELEMENTOS

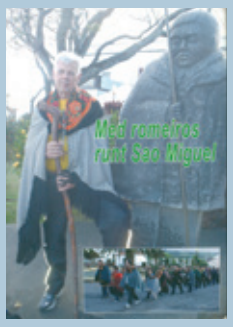
O Grupo Motard de Nordeste realizou em setembro um passeio pela ilha de São Miguel. O passeio, organizado pelo CDRCN, juntou um grupo de nordestenses que têm em comum o gosto pelas duas rodas (motas) e que se constituíram a nível local organizando pontualmente os seus encontros e algumas atividades. O grupo conta neste momento com cerca de 30 elementos.

PESCA DE CALHAU NO PORTO DA ACHADA

Mais de 20 simpatizantes da pesca juntaram-se em junho no Porto da Achada para mais um Torneio de Pesca de Calhau. Vítor Melo arrecadou o1º lugar com um total de 3,578 kg de pescado, seguido de Vítor Gonçalves com 2,917Kg e de Roberto Louro com 2,286Kg. Roberto Louro arrecadou também o prémio de maior peixe, com uma Veja de 1,700Kg.

A Junta de Freguesia da Achada ofereceu um almoço convívio no fim do torneio e o Centro Desportivo e Recreativo, como organizador da prova, ofereceu material de pesca aos vencedores, entregues pelo presidente da câmara e o vereador do Desporto.

Med Romeiros Runt São Miguel



Em 2012, "o irmão" Goran Karl, natural da Suécia, então a residir na freguesia de Santana, integrou a Romaria desta freguesia, tendo, a propósito da mesma, transposto para livro esta experiência. O testemunho foi escrito na sua língua materna e posteriormente traduzido pelo próprio para que o pudesse partilhar com os "irmãos" romeiros de Santana.

"Esta é a história da minha peregrinação na Primavera de 2012 com romeiros (peregrinos) das localidades de Feteira Pequena e Feteira Grande, na ilha de São Miguel, nos Açores. A caminhada durou cerca de uma semana e deu a volta à Ilha de São Miguel.

Primeiro um pouco de história: Durante o ano de 1500, São Miguel sofreu uma série de terramotos violentos. Em 1522 morreram entre 3000 a 5000 pessoas, e quase toda a então capital da ilha, Vila Franca do Campo, foi sepultada por um deslizamento de terra, e, pouco depois, a Ribeira Grande foi também quase completamente destruída. Após estes eventos, os aldeões começaram a caminhar ao longo das estradas, ligando as Igrejas das diversas freguesias. Formaram-se assim os primeiros ranchos de romeiros, peregrinos, para apaziguar os poderes superiores.

Ponta Delgada tornou-se a nova capital de S. Miguel após o terramoto que destruiu Vila Franca do Campo. Estes grupos de Romeiros tinham como principal objetivo pedir proteção Divina para as ilhas ficarem a salvo de riscos e desastres e para orar por outras pessoas. Não por clareza espiritual, pois tal acontece com muitos outros peregrinos em todo o mundo. Por isso, eles encontraram respeito e estima por parte dos habitantes da ilha que os acolhiam e davam todo o apoio possível, como alimentação e cuidados de saúde ao longo do caminho.

As suas vestes são compostas por calças normais, um xaile grande, lenço, uma mochila pequena, uma vara "bordão" e dois terços. A mochila continha tudo o que eles precisavam durante a caminhada. Ao longo do caminho rezavam-se as orações e cantavam-se hinos religiosos. As pessoas que se cruzavam com os peregrinos ao longo do caminho podiam pedir uma oração para um amigo, um parente doente ou um desejo geral.

Esta tradição é praticada continuamente desde do século XVI e é repetida nas semanas que antecedem o Domingo de Páscoa de cada ano. Grupos de homens de cada aldeia de São Miguel juntam-se liderados por um "Mestre". A caminhada é feita sempre no sentido dos ponteiros do relógio.

Por que é que os romeiros caminham neste sentido, eu nunca recebi uma resposta clara. Talvez porque a primeira caminhada partiu de Vila Franca do Campo e de seguida passou na Ribeira Grande, sendo óbvio o sentido dos ponteiros do relógio. Desde então a tradição tem sido mantida inalterável. Cada dia de viagem começa às três da manhã, o que me leva a suspeitar que será em memória do primeiro terramoto, que também ocorreu à noite. Se eram exatamente três horas, não tenho a certeza.

Quando os romeiros param numa igreja ou capela têm um ritual a seguir: posicionam-se a cada lado da porta e um dos elementos do grupo é escolhido pelo Mestre para ficar em frente da porta a cantar ou a ler uma oração. Todas as orações e canções são sobre o lugar e as pessoas que vão ser protegidas. Sempre que um romeiro entra numa igreja ou numa habitação o bastão é deixado no lado de fora.

Antes da caminhada em que participei, que teve início no dia 24 de Abril de 2012, foi realizada uma missa na Igreja de Feteira Pequena, em Santana. O Padre abençoou-nos, os Romeiros das freguesias de Feteira Grande e Feteira Pequena, antes do início da nossa longa caminhada, que se prolongaria por oito dias.

No dia 25 de Abril às 3H00, começaram a caminhada 28 romeiros, com idades compreendidas entre os 9 e os 68 anos. O romeiro com 9 anos de idade participou em três romarias anteriores. Um dos participantes veio do Canadá e eu da Suécia.

A caminhada é em asfalto e em estradas de cascalho, subidas e descidas, na escuridão, sob nevoeiro cerrado, sol, vento e chuva. O Mestre e líder espiritual é Francisco da Feteira Pequena, que antes da caminhada nos havia informado que não

podíamos ter telefones celulares. Só ele, eu e alguns outros escolhidos podiam ter consigo os telefones. O Romeiro Tony Aguiar, da Feteira Grande, será o mestre adjunto e o responsável pelos medicamentos, como analgésicos, pensos e mais.

Durante a caminhada, na parte da frente do rancho segue um homem com um crucifixo. À sua esquerda caminha alguém que conhece a estrada e na parte de trás o responsável por garantir que o grupo não interfere com o tráfego. Quando um carro surge atrás do grupo, esse Romeiro raspa o chão com seu bordão como sinal de que devemos manter-nos na berma da estrada. De vez em quanto o primeiro e o último romeiro trocam de posição. Alguns têm bastões simples com uma pequena cruz e outros bastões um pouco mais elaborados. O meu bastão é da Suécia e atrai a atenção de uma idosa por achar que este se assemelha a um bastão da Terra Santa de Israel.

Os mais jovens, que se encontram nos primeiros lugares do Rancho, começaram a caminhada como "se libertasse jovens animais num pasto verde". Como se fossem numa corrida descendo a colina ao lado da igreja.

A primeira parada é na localidade vizinha de Algarvia. A caminhada já segue em ritmo mais calmo quando rumamos para a Lomba da Fazenda. Na Casa Paroquial somos convidados a beber um galão, café com leite e açúcar, e pão. É um merecido descanso para mim. Após um intervalo de 15 minutos a caminhada continua sob a luz do sol até à Vila de Nordeste onde as famílias dos peregrinos aguardam com alimentos que nós comemos na Junta de Freguesia.

Depois de mais um merecido período de descanso continuamos a caminhada em direcção à Povoação.

Passamos por igrejas e capelas ao longo do caminho. Passamos também junto ao Farol do Arnel. Num dos intervalos, a algumas horas ainda da Povoação, um dos romeiros tem um colapso com convulsões fortes. Eu e alguns dos outros ajudamos fazendo o que podemos. Passados 10 minutos, ele felizmente recupera os sentidos e é transportado directamente para o hospital. Ainda no caminho para a Povoação, quando fazemos mais uma pausa, passamos por um outro grupo de romeiros. Chegámos já perto das nove horas da noite.

É numa espécie de centro recreativo onde passaremos a noite. Temos chuveiro, colocamos os pés em água morna e sal. Depois boa comida e bebida. Após o final da refeição é hora de dormir. Nunca na minha vida suei tanto quanto neste primeiro dia.

O dia 26 de Abril, às 03h00, começa comigo a acordar e a pensar sobre o que está a acontecer. Ainda estou cansado e percebo que agora é hora de recomeçar. O homem que se sentiu mal no dia anterior regressa e a caminhada começa como de costume ainda na escuridão da manhã.

Depois de caminhar durante uma hora chega um carro com água, café com leite e pão. Depois de comer e de um descanso muito curto é hora de continuar para a freguesia das Furnas, localizada numa antiga cratera vulcânica. Avistam-se fontes termais. Dentro das Furnas há um lugar maravilhoso, uma caverna com um riacho de água quente vulcânica. O lugar é chamado Grota da Dona Beja e é muito popular para turistas e para os locais. A água quente flui também para o Parque Terra Nostra, um grande jardim botânico com um lago de água naturalmente aquecida. Segundo a lenda, após o banho ficamos vinte anos mais novos. Na periferia de Furnas, é o tempo para tomar uma refeição, que consiste de lulas, queijo ou salsicha enlatada e com pão e bebida à escolha.

As bolhas nos pés precisam de uma punção e de desinfecção, além de tratamento contínuo. Segue-se a caminhada junto à lagoa das furnas, localizada também no interior da cratera. Depois chegam as piores colinas e uma descida com uma inclinação de 35 graus. No fundo do morro encontra-se a localidade de Ponta Garça, onde tem também comida na Casa Paroquial, onde somos recebidos.

O dia termina às 21h00, com um encontro na igreja, já em Vila Franca do Campo, de onde se avista o ilhéu da Vila, uma cratera vulcânica que tem uma maravilhosa baía interior. Depois da missa na igreja "São Miguel Arcanjo", construída em 1400, os moradores dão-nos alojamento durante a noite. É tempo para um banho e boa comida.

O dono da casa onde fico é um electricista. Passei a noite com o Romeiro Franco, que é presidente da Junta de Freguesia de Santana, à qual a "minha" localidade de Feteira Grande pertence.

Antes de os Romeiros entrarem nas casas onde são acolhidos, rezam uma oração para a casa e para família. Depois da refeição entregam um dos seus terços à família, que é devolvido na manhã seguinte antes da saída.

Franco fala bem Inglês, o que torna as coisas muito mais fáceis para mim quando falamos ao jantar. Franco participa na Romaria acompanhado pelos

seus dois filhos. O Pai da família onde pernoitamos é também um Romeiro. Tinha acabado de chegar na véspera da sua Romaria. Conta-me que o seu pai, há mais de 20 anos atrás, vendeu uma propriedade a um sueco que agora é o cônsul do país nos Açores. Algum tempo depois, na festa do Irró, em Vila Franca, encontro por acaso o cônsul com a família no porto quando os pescadores chegam com um barco de atum. Ele diz que agora o representante consular é o seu filho. Conto-lhe que dormi em casa do filho de quem ele comprou um terreno. O antigo cônsul fica impressionado por saber que um sueco tinha andado com os Romeiros.

A 27 de Abril o dia começa como o anterior, às três horas da manhã. Antes da caminhada começar somos convidados ao tradicional café com leite, pão e água. Passamos uma série de enseadas com belas praias, incluindo a Praia da Amora e Praia da Areia. À distância vejo São Roque, mas é uma longa caminhada para a esquerda. Durante a caminhada para São Roque, entre outras coisas. Ao passar por Remédios, encontramos um monte de vacas, o que é uma ocorrência comum aqui na ilha. Mais tarde, os participantes na peregrinação encontram as suas famílias e fazem uma pausa. As pernas doem muito. Às nove horas estamos na igreja de São Roque, onde somos recebidos com um pequeno convívio.

Depois, vou com o Nivaldo, do Canadá, para a casa de uma nova família, onde me aguarda uma cama, chuveiro e comida. Durante a refeição, um padre visita-nos e pergunta-me se sou católico. Eu digo-lhe que sou Protestante, mas Nosso Senhor e Cristo é o mesmo para todos nós. Servem-nos um frango muito saboroso acompanhado de um bom vinho. Nivaldo participa na Romaria porque o seu pai ficou curado de um cancro. Eu sinto que os Romeiros são tratados com grande respeito por todos os que encontramos ao longo das estradas e por todas as famílias que nos acolhem durante a noite.

No dia 28 de Abril começamos a subida com o pequeno-almoço habitual acompanhado de boas sanduíches. Não estamos muito longe da principal cidade de São Miguel, Ponta Delgada, onde chegaremos ao ínicio da manhã. Aqui, percorremos todas as igrejas e capelas da cidade num único dia. Visitamos também um jardim-de-infância ou pré-escolar e aqui o mestre juntamente com um dos romeiros mais antigos conta que Carlosjá fez a Romaria 36 vezes, explica às crianças o porquê das Romarias se realizarem todos os anos.

Após a visita, realiza-se uma missa na igreja velha. O almoço desse dia foi consumido na Casa Paroquial onde se encontravam os parentes dos Romeiros com comida e bebida. A noite termina como de costume, às nove em casa de uma família nova, um bom banho e uma cama, e, como de costume, comida bem preparada. Agora eu começo a sentir as bolhas nos meus pés cada vez mais. Não levei muitos minutos até adormecer.

No dia seguinte, 29 de Abril, estou completamente exausto e cansado ao acordar. Depois de uma bebida da manhã e pão na igreja, começa a caminhada. Nos primeiros dez minutos sinto-me muito mal por causa de bolhas e das dores. Para lidar com as dores um dos romeiros diz-me para não pensar nela, apenas para ir seguindo o caminho. Faço o que ele diz e parece que estou andando em transe. Não me lembro muito bem dos lugares que passavam. Ao longo das estradas antigas e mais pequenas, encontramos pequenas vigias, miradouros, e fontenários com abundância de água corrente.

No primeiro intervalo digo a Tony que estou prestes a desistir. Tony está como Mestre desde que a mulher de Francisco ficou doente e ele foi obrigado a acompanhá-la ao hospital. Tony diz que eu posso pedir uma boleia para casa no próximo descanso, quando encontrarmos as famílias que nos vão levar comida. Aceito de bom grado, mas quando o grupo chega já me sinto melhor

e decidi continuar. Passamos pela Ponta da Ferraria onde se pode nadar numa baía com água quente vulcânica resfriada pelo contacto com a água do mar. Neste dia percorremos um caminho especial onde os Romeiros passam, onde paramos num memorial a um homem que faleceu em 2001 durante a caminhada. Tinha apenas 41 anos de idade.

Neste dia o almoço é oferecido pela Câmara Municipal do Nordeste. Um delicioso guisado com pão e um vinho. Depois da refeição, o tony diz que é a minha vez de ir no ínicio da Romaria com um crucifixo. Eu sinto-me um pouco hesitante sobre isso, mas Tony diz "Tinker, você vai conseguir. Nâo se preocupe". Eu aceito, e sinto-me bem porque assim sou eu que marco o ritmo, o que é bom quer para mim quer para os restantes elementos mais velhos do grupo. Apesar das dores nas pernas e do cansaço ninguém se queixa e todos continuam o caminho, apesar do mau tempo. Transporto o crucifixo durante cerca de 45 minutos. Para mim é uma tarefa grandiosa e a experiência de ter merecido esta confiança não se pode explicar. Há um forte sentimento que as dores nos meus pés desapareceram. Terminamos a caminhada de hoje, como de costume, às nove horas da noite, na igreja de Santo António. Aqui fomos acolhidos por uma nova família anfitriã, agricultores. Além da boa comida, foi-nos oferecido um aperitivo caseiro, um tipo de aguardente.

30 de Abril. Este dia começa, como de costume, às 3h00 com café e pão. Estou muito cansado e as primeiras horas vão como em transe. Agora a caminhada "será mais fácil porque 90 por cento do caminho para a Ribeira Grande é plano. Ao longe podemos ver as montanhas e é difícil imaginar como vamos ser capazes de percorrer toda a distância durante o dia. O clima é quente, com uma brisa fresca do mar.

Embora seja um grande esforço as orações dos homens e os cânticos tornam tudo muito mais fácil. Confesso que não consigo realmente perceber ou explicar a razão para esse sentimento. Numa pausa, um homem pára o tractor e fala com o nosso mestre que nos chama e pede a todos uma oração. Como não falo português, não sei sobre o que é a oração, mas o homem em sinal de agradecimento deixa um pão caseiro fresco. Foi suficiente para todos e ainda sobrou.

Quando isso aconteceu, tive a sensação de que era como quando Jesus partiu o pão em Israel. Neste dia, somos recebidos pelas famílias todas da Feteira Pequena com o almoço e uma saborosa sopa. Quando chegamos à Ribeira Grande temos a habitual missa na igreja e um grupo de pessoas mais velhas pedem uma oração pelos Romeios. Esta noite sou eu e Carlos, o segundo mais velho de nós, que ficamos com os familiares de Tony e onde nos aguarda uma outra sopa saborosa.

O dia 1 de Maio começa como qualquer outro dia. A diferença agora é que a caminhada começa com neblina e por vezes chuva em grandes quantidades. É uma nova experiência andar na chuva o dia todo. Isso significa que parece que estamos vestidos com uma esponja molhada no corpo. Quando deixamos Porto Formoso, é tempo de eu usar o crucifixo de novo e desta vez vai ser quase até à Lombinha da Maia. Na região de Porto Formoso existem as únicas plantações de chá da Europa.

Quando almoçamos numa garagem na Lomba da Maia, que é um pouco mais acima, sentimos um alívio, mesmo que seja de curta duração – não temos, pelo menos, a chuva por um tempo. A etapa de hoje termina na Salga. Esta noite dormimos na sede do clube local.

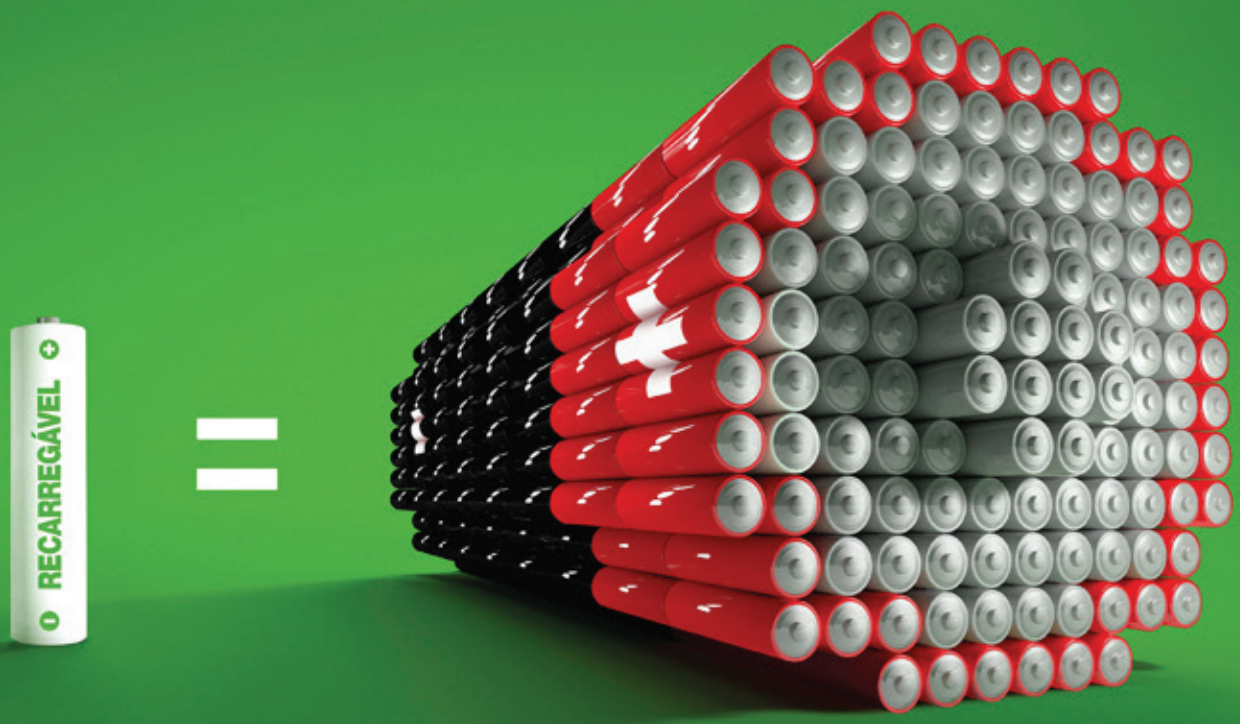
No último dia, 2 de Maio, uma pequena alteração na rotina: começamos a caminhada por volta das 08h00. É apenas uma curta distância até à Feteira Pequena, a aldeia onde tudo começou há uma semana. À entrada da aldeia todos são recebidos por familiares e pelo Padre. Seguimos em procissão até à igreja. Alguns dias mais tarde, há uma grande missa na igreja, onde o Padre simbolicamente lava os pés de 12 Romeiros escolhidos antecipadamente. Por alguma razão eu sou um dos doze escolhidos, o que me faz sentir muito honrado.

Esta semana com os Romeiros é uma experiência que eu tentei explicar em palavras e fotografia mas sinto que é muito difícil conseguir fazê-lo pois só mesmo a experiência o consegue. Por razões pessoais e diferentes de pessoas para pessoa, mas espero que esta minha história possa contar uma pequena parte desta magnífica experiência que vivi.

Eu, Tony e o Mestre Francisco estamos muito gratos por ter feito parte desta Romaria. Agora sou um "Irmão" destes Romeiros. Na semana seguinte à Romaria realizou-se a Procissão anual da Feteira em que o andor dá a volta à freguesia, começando na igreja e acabando na igreja com a missa. Todos os romeiros participam carregando o andor ou o crucifixo. Eu carreguei o andor."

ECOPILHAS
Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda

A ESCOLHA INTELIGENTE PARA SI E PARA O AMBIENTE.



Sabia que...?

UMA PILHA RECARREGÁVEL EQUIVALE ATÉ 1000 PILHAS NÃO RECARREGÁVEIS.

ESCOLHA PILHAS RECARREGÁVEIS PARA UM USO INTENSIVO. SEMPRE QUE AS SUAS PILHAS OU BATERIAS CHEGUEM AO FINAL DA SUA VIDA ÚTIL, DEPOSITE-AS NO PILHÃO.

Saiba mais em www.ecopilhas.pt

O município associou-se à "Semana Europeia da Reciclagem de Pilhas" ao divulgar esta informação pela população.
Opte pelo uso das pilhas recarregáveis, comprando-as nos locais habituais de venda, poupe algum dinheiro e seja mais responsável e amigo do ambiente.
Para as pilhas usadas, a Nordeste Ativo possui um Pilhão onde pode deixar estes resíduos, podendo também fazê-lo nos locais de venda de pilhas, em algumas juntas de freguesia e no Centro de Saúde de Nordeste.

www.cmnordeste.pt

Semana europeia da reciclagem de pilhas